

UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA: VIOLÊNCIA DENTRO E FORA DA ESCOLA

Bruna Capella Papacena (UNISUAM)

bruna.capella@gmail.com

Uma Professora Muito Maluquinha: violência e afeto dentro e fora da escola Bruna Capella Papacena (PIBIC/UNISUAM) Desde há muito tempo, observa-se a existência de certa dificuldade nas relações interpessoais. Um bom exemplo disto seria o "difícil" relacionamento entre docentes e discentes, o que, geralmente, leva à violência, seja esta física, moral ou psicológica. Há indivíduos, contudo, que tentam vivenciar o outro lado, ou seja, permitem que o afeto "aqueça", pelo menos minimamente, tais relações, diminuindo o impacto entre elas. Uma Professora Muito Maluquinha, escrita por Ziraldo, reflete muito bem tais questões presentes dentro e fora de escola - violência e afeto. Há uma professora, conhecida como Maluquinha, que representa o afeto, pois busca, durante toda a narrativa, alcançar o simples modo de viver e a felicidade. Ela leva tal objetivo à escola para "ensiná-lo" a seus alunos a fim de que eles vivenciem experiências prazerosas, construindo, na sala de aula, um espaço para a livre expressão de idéias e para a efetiva aquisição e troca de conhecimentos. A postura tão leve de tal personagem incomoda a "pesada" prática das demais professoras e a vida tradicional de uma pacata cidadezinha do interior. Por isso, há certa violência. A maioria dos personagens da história a denomina, ou melhor, a rotula como Maluquinha, somente pelo seu jeito de ser. Como par, ela encontra um boêmio o qual também é cercado de críticas, mais uma vez representando a violência vivenciada em nosso espaço. Entretanto, mesmo em meio aos empecilhos, o casal consegue um "happy end" através do afeto. Este ensaio, portanto, está assentado sobre tal temática e terá, como fundamentação teórica, autoras já consagrados na Literatura Infanto-Juvenil, entre elas, Regina Zilberman, Nelly Novaes Coelho e Marisa Lajolo, além de pesquisas sobre o tema em questão. Palavras-chave: Ziraldo - Uma professora muito maluquinha - violência - afeto